ESTADO DE MINAS GERAIS

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

URFBio Nordeste - Núcleo de Regularização e Controle Ambiental

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nº do documento: 2100.01.0017512/2026-48

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Nordeste** no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO DE REQUERIMENTO DE INTERVENÇÃO AMBIENTAL	**NÚMERO DO DOCUMENTO**	**UNIDADE DO SISEMA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO**
LAS/RAS	2100.01.0017512/2026-48	NUREG Nordeste
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL		
Nome: São José Extração de Rochas Ornamentais Ltda - ME		CPF/CNPJ: 09.169.571/0001-29
Endereço: Sítio Santa Cruz		Bairro: Zona rural
Município: Franciscópolis	UF: MG	CEP: 39695-000
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL		
Nome: Gabriel Moreira; Silvano Rodrigues de Souza		CPF/CNPJ: 828.133.107-00; 820.378.336-87
Endereço: Rua Tristão Aarão Couy, 15, CS; Córrego Cana Brava, 99999, CS		Bairro: Centro, zona rural
Município: Franciscópolis	UF: MG	CEP: 39695-000

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: Sitio Santa Cruz e Fazenda Cana Brava	Área Total (ha): 14,96 ha e 11,30 ha
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 7458 e 4260	Município/UF: Franciscópolis/MG
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3126752-9A637457FD654A03AB68999697CC1065 (Sítio Santa Cruz) e MG-3126752-9E68A3434FCC4B14B6E554F137E359D2 (Fazenda Cana Brava)	

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA

Tipo de Intervenção	Quantidade	Un
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo.	0,65	ha
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo. Carater Corretivo	1,38	ha
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas.	6,03 Convencional - (0,21 ha sobreposição UAS corretivo). 207 Indivíduos convencional	ha/un.
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas. Carater Corretivo	1,95 Corretivo. 67 Indivíduos corretivo	ha/un.
	-	-

5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Uso a ser dado à área	Especificação	Área (ha)
Mineração	Extração de Rochas Ornamentais	9,80

6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(s) ÁREA(s) AUTORIZADA (s) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber	Área (ha)
Mata Atlântica	9,80	Estacional Semidecidual	Inicial	9,80
-	-	-	-	-
Total:			Total:	9,80

7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha	Nativa	25,3277(conv.) 39,3288(corret.)	m³
Madeira	Nativa	25,3950(conv.) 30,6320(corret.)	m³

8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA

Nome: Carlos Gonçalves Miranda Júnior

MASP: 0962117-8

DATA DA VISTORIA: 22/07/2026

9. VALIDADE

Data de Emissão: 16/10/2026 Validade: De acordo com a Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017 esta autorização só produzirá efeitos de posse do Licenciamento Ambiental Simplificado - LAS e sua validade será conforme a a licença ambiental	Observações: ***ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.***

10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA

Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Planta (UTM)	
			X	Y
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo.	*Sirgas 2000*	24K	183117	8009008
Supressão de cobertura vegetal nativa, para uso alternativo do solo. Carater Corretivo	*Sirgas 2000*	24K	183153	8009170
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	*Sirgas 2000*	24K	183365	8009071
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas. Carater Corretivo	*Sirgas 2000*	24K	183137	8009091

11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)

Medidas Mitigadoras:

- Deslocamento e/ou revolvimento do mínimo de solo possível;

- Construção de terraços ou bacias de captação para acumulação das águas pluviais;

- Adotar medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo;

- Reduzir ao máximo da movimentação do maquinário visando alterar o mínimo possível a qualidade do ar e geração de ruídos;

- Utilizar meios de afugentamento de fauna;

- Respeitar rigorosamente os limites da área requerida;

- Executar na íntegra todas as medidas mitigadoras e compensatórias previstas no PIA.

Medidas Compensatórias:

A.Compensação de Mata Atlântica: Não se aplica
B**.Compensação Minerária: Se aplica**
C.**Compensação de espécies protegidas ou imunes de corte: Se aplica**
D.Compensação por intervenção em APP: Não se aplica

- Apresentar comprovante de **formalização de processo de compensação minerária** conforme o Art. 75 da Lei 20922/2013 .

- Implantar proposta de Compensação de espécies protegidas ou imunes de corte apresentadas no PRADA : **"**Considerando as áreas estimadas de 2,99 hectares para o Sítio Santa Cruz e 2,26 hectares para a Fazenda Cana Brava, será adotado espaçamento de **3,0 x 3,0 metros entre mudas**, o que resultará no plantio de aproximadamente **3.323 mudas no Sítio Santa Cruz e 2.512 mudas na Fazenda Cana Brava**, perfazendo uma **área total de 5,25 hectares a recompor e um total de 5.835 mudas**." Assim, do total de **5.835 mudas previstas para o plantio nas duas propriedades, estão incluídas 5.700 mudas de espécies nativas diversas do bioma Mata Atlântica, acrescidas de 135 mudas de Ipê-amarelo (Handroanthus ochraceus), destinadas especificamente à compensação ambiental.** Dessa forma, a execução do plantio ocorre de maneira integrada, em que **a compensação pelas espécies protegidas suprimidas é incorporada ao processo de restauração ecológica das Reservas Legais**. **Serão utilizadas 5.835 mudas para reconstituição** da área indicada para a recuperação da área de reserva legal dos imóveis objeto deste processo, porém deve-se levar em **consideração perdas de até 10% ocasionadas pela mortalidade de mudas**, perdas durante o transporte e demais fatores, motivo pelo qual recomenda-se o planejamento da possível aquisição desse percentual a mais, ou seja, **deverá ser adquirido um total de 6.419 mudas**.

Todas as informações foram extraídas do PRADA e PIA apresentado. Ressalta-se a **necessidade de cercamento das áreas de compensação ambiental** a fim de evitar o pisoteio animal para favorecer a recuperação da mesma.

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
1	Apresentar relatório após a implantação do projeto indicando as espécies protegidas e o número de mudas plantadas, tratos silviculturais adotados e demais informações pertinentes. Acrescentar anexo fotográfico. Caso o responsável técnico pela execução do PRADA seja diferente do responsável técnico pela elaboração do mesmo, apresentar junto a respectiva Anotação de Responsabilidade Técnica – ART.	Em até 24 meses após a obtenção da autorização
2	Apresentar relatórios anuais com anexo fotográfico para avaliação da situação do plantio. Informar quais os tratos silviculturais adotados no período e a necessidade de intervenção no plantio.	Anualmente até conclusão do projeto
3	Apresentar relatório simplificado de fauna, contendo a descrição das ações de afugentamento de fauna silvestre terrestre, de acordo ao art. 19 da Resolução Conjunta SEMAD/IEF n° 3.102/2021.	03 meses após o término das intervenções
4	Apresentar comprovante de formalização de processo de compensação minerária conforme o Art. 75 da Lei 20922/2013 .	06 meses

12. OBSERVAÇÃO

*Todas as informações prestadas neste parecer foram apresentadas pelo empreendedor nos estudos que compões o processo.

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.

Documento assinado eletronicamente por **Luiz Claudio Pena Ferreira**, **Supervisor(a)**, em 16/10/2026, às 16:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.

Documento assinado eletronicamente por **Eliane Maria de Oliveira**, **Usuário Externo**, em 16/10/2026, às 16:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **151647194** e o código CRC **E59387C8**.